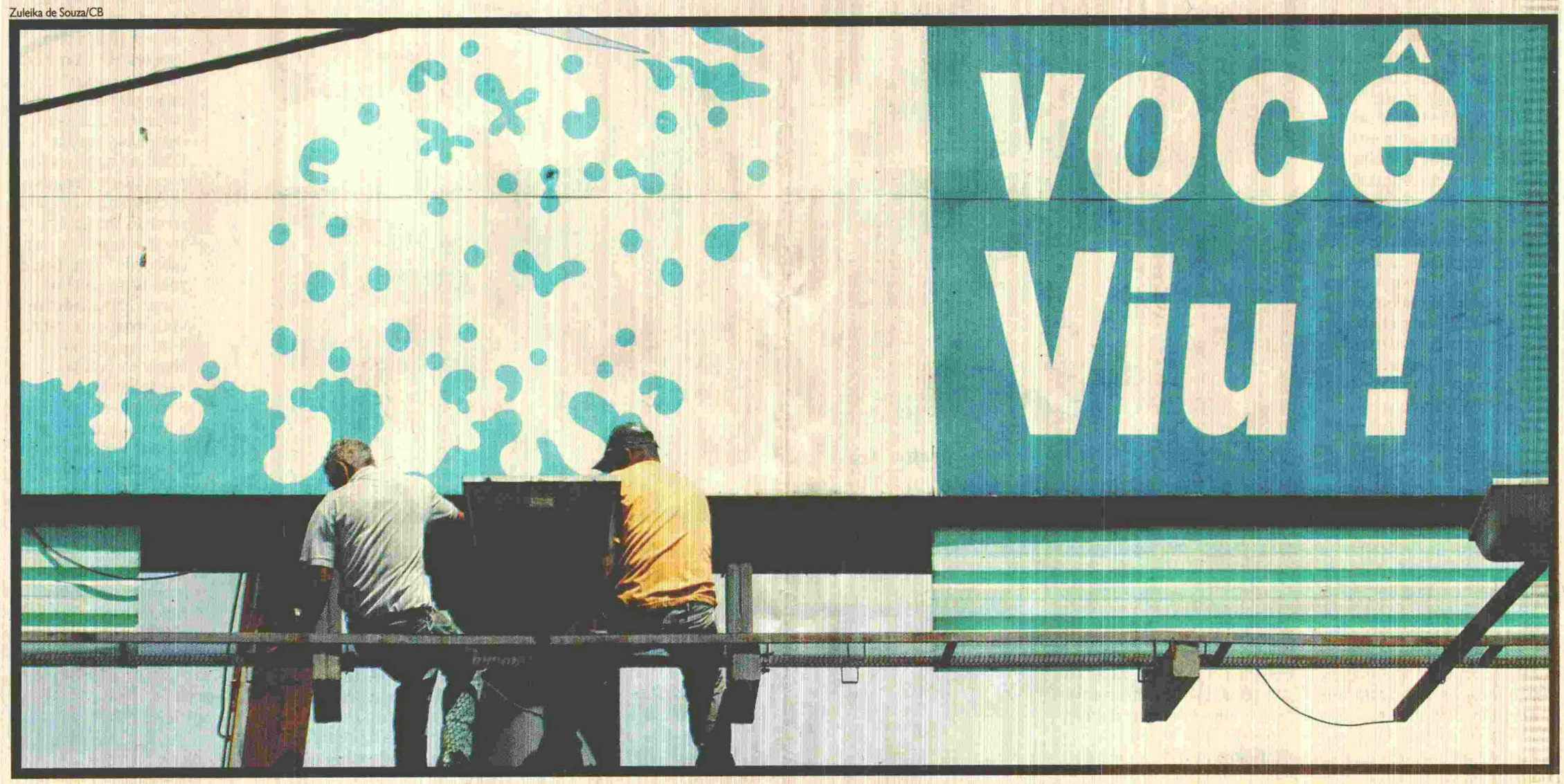
Zuleika de Souza/CB



A OPERAÇÃO DE RETIRADA DOS PAINÉIS NO ACESSO À PONTE JK TEVE O OBJETIVO DE EVITAR QUE O TRABALHO FOSSE FEITO PELO GDF. OS EMPRESÁRIOS TEMIAM QUE OS EQUIPAMENTOS SOFISTICADOS E SENSÍVEIS FOSSEM DANIFICADOS

Limpeza na ponte

DF - Brasília

GUILHERME GOULART
DA EQUIPE DO **CORREIO**

A pressão do governo sobre os responsáveis pela publicidade e propaganda exterior no Distrito Federal surtiu efeito. Diante da ameaça de remoção de outdoors e painéis publicitários da zona tombada de Brasília, alguns empresários do setor optaram por se adiantar ao prazo estipulado em acordo firmado no início de março. As empresas haviam ganhado 30 dias para a retirada das peças publicitárias. Mas ontem 12 painéis com iluminação frontal erguidos às margens da pista de acesso à Ponte JK acabaram no chão por iniciativa das próprias firmas especializadas.

A antecipação também ocorreu para evitar que o governo assumisse o trabalho de derrubada dos painéis externos. Os empresários temem que os equipamentos, muitos deles sofisticados e sensíveis, sofram danos irreparáveis. As estruturas metálicas da beira da via de ligação com o Lago Sul, por exemplo, exigiram cuidados especiais. Grupos de trabalhadores à frente do serviço precisaram da ajuda de guindastes para removê-las sem perigo. O trabalho levou alguns dias para ser concluído. Começou no fim da semana passada e continuou durante sábado e domingo.

A propaganda externa se tornou ilegal na área tombada de Brasília desde que o governador José Roberto Arruda assinou decreto que revoga a regulamentação do Plano Diretor de Publicidade – a norma proíbe a permanência de qualquer outdoor na região preservada da capital federal e não apenas na zona cívico-administrativa (Eixos Rodoviário e Monumental). No mesmo dia, em 9 de março, o Governo do Distrito Federal (GDF) firmou acordo de retirada dos painéis com a Associação das Empresas Exibidoras de Propaganda ao Ar Livre e o Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior.

COMPROMISSO

Metade dos

750 PAINÉIS

espalhados pelo DF também será removida por ordem do governo

O compromisso estabeleceu a retirada das placas em um mês. Logo após o encontro, caíram ao chão as primeiras peças de propaganda externa no Plano Piloto. Quatro outdoors foram derrubados no Setor Comercial Sul. Eles estavam no interior do terreno onde funcionaria a antiga Bi Ba Bô. Na ocasião, Arruda também determinou que metade dos 750 painéis espalhados pelo DF seja removida em um mês. Se os empresários não se anteciparem aos 30 dias, ao contrário do que ocorre no Plano Piloto, o governo fará a remoção.

Atitude positiva

Por enquanto a Subsecretaria de Fiscalização do Distrito Federal se limita a acompanhar a ação de retirada dos painéis pelos empresários. "Alguns começaram a retirar na última quinta-feira. Estão fazendo o serviço na velocidade deles, não há problema nenhum nisso. Mas depois de vencido o prazo, os fiscais irão para as ruas com outro objetivo, que será o de derrubada", explicou o coordenador de Operações da Subsecretaria de Fiscalização, Paulo César Peres Nunes.

Segundo ele, o fim do período de 30 dias fará com que o GDF priorize os outdoors em situação irregular. Eles estão tanto no Plano Piloto quanto em todas as regiões administrativas do DF. O trabalho de derrubada das placas, no entanto, se estenderá até para as peças erguidas com licenças das administrações regionais. Não deverão ser poupados nem mesmo os casos de propaganda dentro de escolas públicas. A Subsecretaria pedirá ainda que o governo federal acabe com a publicidade na Esplanada dos Ministérios.

O superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Alfredo Gastal, classificou como "positiva" a retirada dos painéis antes do término do prazo firmado com o governo. O especialista avaliou que a antecipação dos empresários do setor fará com que dê certo a reivindicação antiga do órgão. Gastal defende ainda a criação de uma agência de fiscalização exclusiva para a capital do país. E também a descentralização da atividade econômica no DF para que seja respeitado o tombamento da cidade.

Um estudo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente sobre a nova regulamentação do Plano Diretor de Publicidade é aguardado pelo governo para o segundo semestre deste ano. Os representantes dos sindicatos das empresas de publicidade externa foram procurados pelo **Correio**, mas nenhum retornou as ligações.